

PREÇOS ■ Só a carne mostra aumento em Brasília

DF - custo de vida

Alimentação 5,6% mais barata no DF

Os produtos de primeira necessidade estavam mais em conta em Brasília no mês de maio. De acordo com levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), os gêneros alimentícios básicos tiveram uma redução de 5,69% na capital federal. No DF, o custo da cesta básica ficou em R\$ 167,11. O preço brasiliense perde apenas

para São Paulo (R\$ 178,99), Porto Alegre (R\$ 173,47) e Rio de Janeiro (R\$ 168,92).

Entre os gêneros alimentícios, apenas a carne teve aumento no DF. O produto passou a custar 8,72% a mais que em abril. Foi o maior acréscimo seguido de Porto Alegre, onde o item passou a ser vendido por 5,20% a mais.

A batata teve a maior redução de preços. O custo do

produto na cidade ficou 34,10% menor em relação a abril. O pão também caiu, registrando 3,73% de redução. Brasília ficou atrás apenas de Fortaleza, que teve desconto de 4,26% em relação a abril.

Com base no maior custo apurado para os gêneros de primeira necessidade, o Dieese calcula o valor do salário mínimo ideal. Em maio, seu valor deveria corresponder a R\$ 1.503,70, 4,30 vezes o mínimo vigente de R\$ 350. O valor encontrado no mês passado é menor que o calculado em abril, quando o mínimo era de R\$ 1.536,96, isto é, 4,39 vezes. Há um ano, quando o salário era de



Produtos como batatas e cereais puxaram gasto para baixo

R\$ 300, o ideal calculado pelo Dieese era de 1.588,80, o que correspondia a 5,30 do valor mínimo.

No DF, para adquirir uma cesta básica, deve-se trabalhar,

em média, 105 horas e 2 minutos. Os produtos de primeira necessidade somam 51,7% do valor do salário mínimo. Com isso, sobra pouco para as demais despesas. (L.N.)

JORNAL DO BRASIL

07 JUN 2006